



Oliveira do Conde orgulha-se da sua história antiga e fidalga, tendo pelas suas terras gente no tempo dos dólmenes, no tempo dos castros, no tempo dos Romanos.

Na Idade Média, em 1286, D. Dinis concedeu-lhe o foral de vila. A 20 de Dezembro de 1516, o rei D. Manuel I concedeu-lhe o Pelourinho e o Foral Novo.

O topónimo vem de Ulveira, terra funda de lameiro. O sentido da palavra foi-se perdendo pela evolução da língua, tornando-se mais comum pronunciar Oliveira. O determinativo "Conde", a referência é o conde D. Henrique, marido da Infanta D^a Teresa, pai de D. Afonso Henriques e senhor destas terras, embora também exista referências a Conde Peres de Trava bastante prezado por D^a Teresa.

É a maior freguesia do concelho de Carregal do Sal, ocupando um terço deste, sendo constituída pelos lugares de Albergaria, Alvarelos, Azenha, Fiais da Telha, Oliveira do Conde, Oliveirinha, Travanca de São Tomé e Vila Meã.

Oliveira do Conde, possui um precioso legado patrimonial, monumentos da Pré-História, arquitetura dos solares, igrejas e o Pelourinho Manuelino, as ruas antigas, as tradições religiosas e populares das gentes que nela vivem.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE

FREGUESIA DE
OLIVEIRA DO CONDE

A MEMÓRIA PRESENTE

LOCALIZAÇÃO:

Rua da Igreja
Oliveira do Conde
3430-351 Carregal do Sal

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2^o - 6^o Feira
9.00 - 12.00 | 14.00 - 18.00

CONTACTOS:

Telefone: +351 232 968 344
Telemóvel: + 351 968 602 156
Fax: +351 232 968 344

e-mail: freguesia_oconde@mail.telepac.pt

 [facebook.com/Freguesia de Oliveira do Conde](https://facebook.com/Freguesia.de.Oliveira.do.Conde)



Major Américo Olavo



Américo Olavo não é natural de Oliveira do Conde, mas tem a sua vida indissolivelmente ligada a esta terra. A 16 de dezembro de 1881, nasceu na Freguesia de Santa Maria Maior, no Funchal. Porém, seria através do matrimónio que Américo Olavo ficaria ligado a Oliveira do Conde, ao casar com a Senhora D^o Maria Ernestina Santos Soares de Albergaria, proprietária de um dos solares que engrandece a terra.

Como militar, teve uma carreira notável, tendo integrado o Regimento de Infantaria n^o 5, como voluntário, a 12 de agosto de 1901, em novembro seria promovido a Alferes e, em outubro de 1904, concluiu o curso de Infantaria da Escola do Exército, em Mafra. Brevemente, teria nova promoção, como Tenente, investido no dia 1 de dezembro de 1909.

Em 1915, foi promovido a Capitão e, em maio de 1916, integrou o Corpo Expedicionário Português, para participar na Batalha de La Lys, onde se encontravam muitos homens desta terra.

Durante o seu percurso escreve "Na Grande Guerra", através da qual denuncia a falta de preparação dos homens e das más condições que o exército português sofreu, sempre na sua defesa. Também ele foi prisioneiro de guerra, tendo saído em liberdade, em dezembro de 1918, após o Armistício.

Uma vez em Portugal, recebeu várias condecorações, como sejam a Cruz da Guerra de 2^o Classe, Ordem de Torre e de Espada e Valor Lealdade e Mérito. Foi nomeado Grande Cavaleiro da Ordem de Cristo, a 20 de julho de 1919. Foi ainda Comendador da Ordem Militar de Avis, a 5 de outubro de 1923 e, ainda, Santiago de Espada, a 26 de julho de 1924.

A 27 de maio de 1922, foi promovido a Major e, posteriormente, foi deputado na Assembleia Constituinte e Ministro da Guerra, durante quatro meses, terminando o seu mandato em março de 1924.

Aos 44 anos, morreu de forma trágica, assassinado pelas forças do contragolpe da República, do Marechal Gomes da Costa, a 8 de fevereiro de 1927, em defesa da República e dos seus valores.

Ainda transportado para o hospital, faleceu tendo a esposa a seu lado. Ao cortejo fúnebre, associou-se uma multidão, incluindo alunos da Academia, militares e cidadãos, até ao Cemitério dos Prazeres, onde se encontra em jazigo.

Em Oliveira do Conde, passou dias felizes, com a sua esposa e, a esta incontornável personalidade da História militar, a Freguesia presta a sua homenagem.

Combatentes da Freguesia na 1ª Guerra Mundial

Alvarelos:

Gabriel Figueiredo

Augusto da Costa Veloso

Ernesto Augusto Correia

Francisco da Costa Carreira

Francisco da Costa Martins

Francisco da Cruz

João Figueiredo

José Castanheira de Melo

José da Costa

José de Campos

José Maria da Fonseca

José Maximino

José Ribeiro

Luciano de Sousa Moita

Luís da Costa Chaves

Azenha:

Albino Silvério

Fiais da Telha:

Adelino Fernandes

António Abrantes

António Lopes

António Soares Campos

António Soares Barros

Armando Figueiredo

Delfim Ribeiro

José Gomes Almaça

Oliveira do Conde:

Adelino Mendes da Silva

Albano Cortês

Alberto Pereira Gomes

Albino da Costa Carreira

Alfredo Luís Fernandes

António Carlos

António Figueiredo

António Fernandes

António Filomeno Lourenço

António Marques da Costa

António Marques Leal

António Martins Ramos

António Martins Silva

António Moita

Oliveirinha:

Alberto da Fonseca

Alfredo de Sousa Castanheira

António Antunes

António da Costa Rodrigues

Francisco Brito Dinis

José Mendes

Travanca de S. Tomé:

Aníbal de Sousa

Eduardo de Sousa

José do Amaral

Vila Meã:

José António

José Rodrigues da Silveira